



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

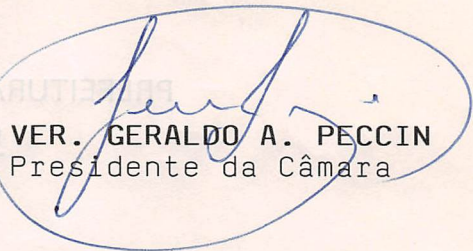
CÂMARA DE VEREADORES

ATA Nº 49/92 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezenove dias do mes de novembro de 1992, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se em sessão extraordinária, na sala de sessões da Câmara Municipal, Prédio Administrativo, Avenida Vinte e Cinco de Julho, duzentos e dois, os seguintes senhores vereadores: José Maurício Rodrigues Oldemar Carlos Palharini, Jacir Antonio Salvi, todos do **PMDB**; e do **PTB** **Nestor Magon**; **PDT** Geraldo Arnaldo Peccin; **PFL** Francisco Bernardo Mezzomo Bruno Maróstica, Erni João Zatti: Ausente o Vereador Henri Perin, Observado a existência de quorum, o Senhor Presidente sob proteção de Deus, iniciou os trabalhos da presente sessão. Ao iniciar a sessão comunicou que não haverá leitura da ata nº 048/92 porque a mesma não foi concluída pela Secretária devido as suas Férias. O senhor Presidente desta forma colocou dois assuntos em pauta desta noite. Primeiro assunto é sobre a área Industrial e o outro assunto sobre a nomeação de ruas da mesma área, O Senhor Presidente em primeiro lugar levantou o assunto da área Industrial e fez uma proposta para os Senhores Vereadores, Para a legalização desta área os contemplados com os terrenos e não edificou a sua Industria, que pagassem um percentual de 10% (dez por cento) do valor do terreno aos cofres Públicos Municipais. No uso da Palavra o vereador Nestor Magon fez um levantamento de quanto poderia valer o total da área Industrial e chegou a um valor de 428.663,25 (Quatrocentos vinte e oito milhões seicentos e sessenta e três mil e vinte e cinco centavos) que na época o salário mínimo custava 804,00 (oitocentos e quatro cruzados) e hoje com o valor do Salário Mínimo de 522.186 (quinhentos e dois mil cento oitenta e seis cruzeiros) daria um valor aproximado de Vinte e dois Milhões de cruzeiros a cada área recebida. Logo todos os vereadores comentaram muito sobre estes valores e acharam muito baixo. O presidente Vereador Geraldo Peccin apresentou outra proposta aos senhores vereadores; Que os beneficiados pagassem um percentual de cinquenta por cento do valor do terreno, avaliado pelo vereador Nestor Magon, dividido em quatro parcelas iguais sem correção, para as industrias que não estiverem dentro da Lei e as industrias que não efetuarão o pagamento destas parcelas deverá retornar tudo a Prefeitura Municipal. Depois de muita discussão dos senhores vereadores todos concordaram com a proposta. Que agora será encaminhada ao Prefeito Municipal. E foi acertado ainda entre os Vereadores que a prestação atrasada será acumulada na prestação posterior, corrigida pela TR, os Emprezares beneficiados após pagarem a ultima parcela será concedido o título definitivo. Os Senhores Vereadores discutiram sobre a similitude das industrias e chegaram a uma conclusão que se tirassem esta Lei que proibe a similitude das industrias. QUE Foi aprovado por todos os vereadores Presentes. Logo após o senhor Presidente colocou em pauta o assunto de nomeação das ruas da área Industrial. O senhor Presidente defendeu que se fosse nomes de pessoas ilustres de nosso Município, na qual ouve o aval dos demais vereadores, O vereador Presidente Geraldo Peccin e o vereador Nestor Magon, sugeriram que se trocassem arua Verona por **JOSÉ PASQUALOTTO** na qual todos os vereadores concordaram, desde que sejam dados oportunidades a outros nomes importantes. O vereador Erni Zatti defendeu que a rua principal do distrito de Silva Jardim fossem dado o nome de rua **PRIMAVERA** na qual ouve o aval dos demais vereadores. Ficou acertado através dos vereadores que as ruas do Distrito Industrial fossem nomes de pessoas ilustres de nosso Município, e ficou acertado que os vereadores tragam nomes para a próxima sessão. Nada mais a tratar foi encerrada a sessão, sob a proteção de Deus eu, Francisco Bernardo Mezzomo, secretário lavrei esta para constar e que será assinada por mim e pela Presidencia desta casa.

Serafina Correa, 23 de Novembro de 1992


FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO
Secretário


VER. GERALDO A. PECCIN
Presidente da Câmara

ATA Nº 42/92 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de novembro de 1992, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se em sessão extraordinária, na sala de sessões da Câmara Municipal, Prédio Administrativo, Avenida Vinete e Cinco de Julho, duzentos e dois, os seguintes senhores vereadores: José Maurício Rodrigues Oldemar Carlos Palharini, Jacir Antonio Selvi, todos do PMDB; e do PTB Nestor Magon; PDT Geraldo Arnaldo Peccin; PFL Francisco Bernardo Mezzomo Bruno Maróstica, Erni João Latif. Ausente o vereador Henri Perin. Observa-se a existência de quorum, o Senhor Presidente sob proteção de Deus, iniciou os trabalhos da presente sessão. Ao iniciar a sessão comunicou que não haverá leitura da ata nº 048/92 porque a mesma não foi concluída pela Secretaria devido às suas férias. O Senhor Presidente desta forma colocou dois assuntos em pauta desta noite. Primeiro assunto é sobre a área Industrial e o outro assunto sobre a negociação de ruas da mesma área. O Senhor Presidente em primeiro lugar levantou o assunto da área Industrial e fez uma proposta para os Senhores Vereadores. Para a legalização desta área os contemplados com os terrenos e não edificados a sua industrial, que pagassem um percentual de 10% (dez por cento) do valor do terreno nos colares Públicos Municipais. No uso da palavra o vereador Nestor Magon fez um levantamento de quanto poderia valer o total da área Industrial e chegou a um valor de 428.663,25 (Quatrocentos vinte e oito mil e sessenta e três reais e vinte e cinco centavos) que na época o salário mínimo aceitava três mil e vinte e cinco centavos) e quatro cruzados) e hoje com o valor de 804,00 (oitocentos e quatro cruzados) e dois mil cento e cinquenta e dois reais) teria um valor aproximado de vinte e dois milhões de cruzados a cada área recebida. Logo todos os vereadores comentaram muito sobre estes valores e acharam muito baixo. O presidente vereador Geraldo Peccin apresentou outra proposta aos senhores vereadores: Que os beneficiados pagassem um percentual de cinquenta por cento do valor do terreno, avaliado pelo vereador Nestor Magon, dividido em quatro parcelas iguais sem correção, para as indústrias que não estiverem dentro da Lei e as indústrias que não efetuaram o pagamento destas parcelas deveriam retornar tudo a Prefeitura Municipal. Depois de muita discussão dos senhores vereadores todos concordaram com a proposta. Que agora será encaminhada ao Prefeito Municipal. E foi acordado ainda entre os vereadores que a prestação atizada será acumulada na prestação posterior corrigida pela TR os Empréstimos beneficiados após pagarem a última parcela será concedido o título definitivo. Os Senhores Vereadores discutiram sobre a similitude das indústrias e chegaram a uma conclusão que se citassem esta lei que propõe a similitude das indústrias. Que foi aprovado por todos os vereadores presentes. Logo após o Senhor Presidente colocou em pauta o assunto de nomeação das ruas da área Industrial. O Senhor Presidente defendeu que se fosse nomear de pessoas ilustres de nosso Município, na qual ouve o aval dos demais vereadores. O vereador Presidente Geraldo Peccin e o vereador Nestor Magon sugeriram que se citassem suas Votons por JOSÉ PASQUALOTTO na qual todos os vereadores concordaram, desde que sejam dados oportunidades a outros nomes importantes. O vereador Erni Latif defendeu que a rua principal do distrito de Silva Jardim fossem dada o nome de rua PRIMAVERA na qual ouve o aval dos demais vereadores. Ficou acordado através dos vereadores que as ruas do Distrito Industrial fossem nomeadas de pessoas ilustres de nosso Município. E ficou acordado que os vereadores não nomear para a próxima sessão. Nada mais a tratar foi encerrada a sessão, sob a proteção de Deus eu, Francisco Bernardo Mezzomo, secretário lavrei esta para constar e que será assinada por mim e pela Presidência desta casa.